

## **NAMORO A CAVALO**

**Álvares de Azevedo**

Enviado por:

Publicado em : 17/07/2008 16:10:00

Eu moro em Catumbi. Mas a desgraça  
Que rege minha vida malfadada  
Pôs lá no fim da rua do Catete  
A minha Dulcinéia namorada.

Alugo ( três mil reis) por uma tarde  
Um cavalo de trote ( que esparrela!)  
Só para erguer meus olhos suspirando  
À minha namorada na janela...

Todo o meu ordenado vai-se em flores  
E em lindas folhas de papel bordado  
Onde eu escrevo trêmulo, amoroso,  
Algum verso bonito...mas furtado.

Morro pela menina, junto dela  
Nem ousa suspirar de acanhamento...  
Se ela quisesse eu acabava a história  
Como toda Comédia – em casamento...

Ontem tinha chovido...Que desgraça!  
Eu ia a trote inglês ardendo em chama  
Mas lá vai senão quando uma carroça  
Minhas roupas tafuis encheu de lama.

Eu não desanimei. Se Dom Quixote  
No Rocinante erguendo a larga espada  
Nunca voltou de medo, eu, mais valente,  
Fui mesmo sujo ver a namorada...

Mas eis que no passar pelo sobrado,  
Onde habita nas lojas minha bela,  
Por ver-me todo lodoso ela irritada  
Bateu-me sobre as ventas a janela...

O cavalo ignorante de namoros  
Entre os dentes tomou a bofetada,  
Arrepiá-se, pula, e dá-me um tombo  
Com as pernas para o ar, sobre a calçada...

Dei ao diabo os namoros. Escovando  
Meu chapéu que sofrera no pagode,  
Dei de pernas corrido e cabisbaixo  
E berrando de raiva como um bode.

Circunstância agravante. A calça inglesa  
Rasgou-se no cair de meio a meio,  
O sangue pelas ventas me corria  
Em paga do amoroso devaneio!...

\*\*\*\*\*